

Pobreza e exclusão



Pobreza e exclusão



“As evidências históricas mostram que a cultura humana esteve sempre intimamente ligada [...] à ideia da distinção e discriminação entre grupos sociais” (COSTA, 2005, p.247).

- **Igualdade:** utopia, ou seja, um ideal que não foi ainda atingido pela humanidade (COSTA, 2005).
- **Patriarcado:** garantiu aos homens o poder na estrutura familiar e na sociedade.
- **Processo histórico:** “formação de uma civilização complexa e diferenciada”, marcada por diferenças de “etnia, nacionalidade, religião, profissão e [...] classe social (COSTA, 2005, p.247).

Desigualdade e pobreza

- ✓ Conceção moderna → desenvolvimento da ideia de humanidade
- ✓ Humanidade → constitui todas as pessoas do mundo.

- **Princípio da igualdade:** originário do universalismo católico e incorporado “pelos princípios democráticos de organização política”, reforçado pela difusão do capitalismo (COSTA, 2005, p.248).
- Contradição em relação ao princípio da igualdade: como **“justificar as diferenças sociais”** se o direito estabelece que todos “são iguais perante a lei”? (COSTA, 2005, p.248).

Pobreza e abundância:

- ✓ Desenvolvimento da indústria de massa: torna questionável a existência da pobreza (COSTA, 2005).
- ✓ “[...] os bens produzidos pela indústria de massa seriam capazes de manter e reproduzir toda a população do planeta” (COSTA, 2005, p.249).
- ✓ Oposição e concorrência entre grupos sociais: formam “mecanismos de apropriação e monopólio dos bens econômicos e sociais, gerando [...] concentração de renda” (COSTA, 2005, p.249).

Consumismo, abundância e pobreza

- Caráter consumista das sociedades contemporâneas: contradiz com a pobreza.
- Crescimento da pobreza: concomitante com “o apelo ao consumo por meio das campanhas publicitárias veiculadas pelos meios de comunicação de massa” (COSTA, 2005, p.249).



Consumismo, abundância e pobreza

- Produtos do mercado: efêmeros e transitórios, rapidamente ultrapassados e obsoletos.
- Consumo ostentatório: identificação das pessoas a partir do que elas possuem (o ter se sobrepõe ao ser) enquanto a pobreza cresce.



A pobreza relativa:

- ✓ Modo de classificação de regiões e nações: baseadas nos índices de analfabetismo, dívida externa, renda *per capita*, produto interno bruto (PIB).
- ✓ Pobreza: fenômeno complexo “que se tornou pública, patente e estigmatizada” (COSTA, 2005, p.250).
- ✓ A produção em massa e o consumismo: “pessoas que vivem em condições” precárias nas favelas, nos cortiços ou em palafitas são seduzidas pelo consumo (COSTA, 2005, p.251).

Estado de carência múltipla:

Formas de pobreza: “carência de bens materiais e de recursos” necessários para a sobrevivência, bem como a “despossessão psicológica” entendida como “sentimento de autodesvalorização das populações pobres em relação às ricas, ou de um país pobre em relação a um país rico” (COSTA, 2005, p.251).

Estado de carência múltipla:

Despossessão social: impossibilidade de grupos sociais “terem acesso aos mecanismos de êxito social” (COSTA, 2005, p.251).

Despossessão política: “incapacidade de certos grupos sociais terem qualquer participação efetiva na vida pública [...]” (COSTA, 2005, p.251).

Pobreza tecnológica:

- ✓ Grupos sociais não possuem “alfabetização digital”.
- ✓ Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho.



A responsabilidade do sistema:

- ✓ **Marx:** o sistema capitalista conduziria as sociedades “a uma constante e irreversível concentração de propriedade e riqueza, [...] enquanto o restante da população estaria reduzido a um nível econômico de subsistência” (COSTA, 2005, p.252).
- ✓ **Sociedade de abundância:** teorias evidenciam que a sociedade “dispõe de meios para uma distribuição mais igualitária de bens”, no entanto, falta “vontade política” (COSTA, 2005, p.252).
- ✓ **Desenvolvimento tecnológico:** reduz a jornada de trabalho e a mão de obra humana.
- ✓ **Melhor distribuição dos bens sociais:** assegurada por alguns sistemas econômicos e sociais (COSTA, 2005).

O peso do fator biológico:

- Caráter preconceituoso das teorias que buscam explicações “naturais” ou “biológicas” para explicar a pobreza.
- Teoria da “Curva do Sino” (desenvolvida em 1994, por Charles Murray e Richard Herrnstein) → atribui a pobreza de pessoas negras que residem nos “guetos a uma possível inferioridade mental de origem genética” (COSTA, 2005, p.253).

A pobreza crescente e incômoda:

- ✓ Universalização da educação com redução lenta dos índices de repetência, evasão escolar e analfabetismo.
- ✓ Parcela significativa da população sem acesso aos benefícios produzidos pela sociedade.
- ✓ Fenômenos sociais da população dos países mais pobres: multiplicação das favelas, aumento do desemprego e da criminalidade.
- ✓ População excluída das formas de instrução, da cultura, de moradia, saúde e saneamento básico.

Urbanização e criminalidade:

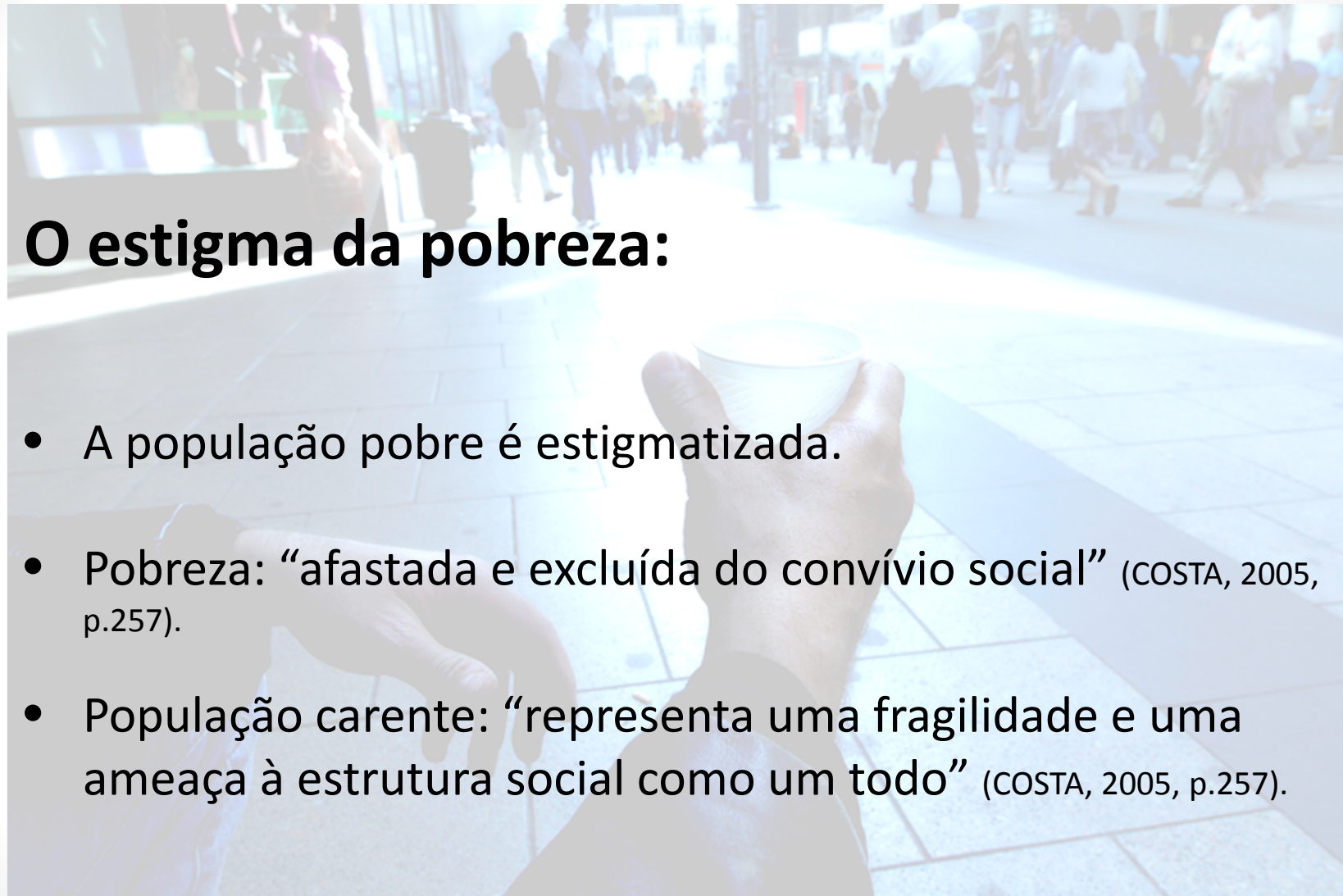
Aumento da pobreza: os centros urbanos atraem trabalhadores/as do setor agrário.



Relação entre a pobreza e o aumento dos índices de criminalidade nos centros urbanos.

Urbanização e criminalidade:

- ✓ População pobre: marginalizada, estigmatizada e sob a vigilância policial constante (COSTA, 2005, p.255).
- ✓ Urbanização: a população do campo é atraída para os centros urbanos devido ao processo de “mecanização do trabalho agrícola” (COSTA, 2005, p.255).



O estigma da pobreza:

- A população pobre é estigmatizada.
- Pobreza: “afastada e excluída do convívio social” (COSTA, 2005, p.257).
- População carente: “representa uma fragilidade e uma ameaça à estrutura social como um todo” (COSTA, 2005, p.257).

Considerações finais:

- **“Exército industrial de reserva”**: conceito desenvolvido por Marx para caracterizar a população marginalizada dos centros urbanos (citado por COSTA, 2005), no entanto, é necessário reavaliá-lo no contexto da globalização.
- **Globalização da economia**: provoca o “*dumping social*” (busca de preços mais competitivos), ou a redução dos custos com mão de obra através do trabalho infantil e do emprego temporário.
- **Informatização e robotização**: necessidade de mão de obra qualificada, pois a tecnologia “torna a população marginalizada inaproveitável na indústria” (COSTA, 2005, p.258).
- **Forma de combate à pobreza**: sistema político inclusivo que propicie a integração da população aos mecanismos de ascensão social.

Referência bibliográfica

COSTA, Cristina. *Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade*. 3a. Ed.- São Paulo: Ed. Moderna, 2005.